

APRESENTAÇÃO

René Char disse certa vez que o que nasce para nada perturbar não merece nem consideração nem paciência. Os artigos selecionados a seguir contêm temáticas e problemas inquietantes no âmbito do pensamento comunicacional contemporâneo: cartografia semiótica, tecnoestética, identidades visuais na política, entretenimento, interculturalidade, transmissão da violência, uso de emoticons, relações entre tecnologia e design, arte e vigilância.

DISPOSITIVA, a revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC Minas encerra o ano de 2017 com a publicação de um número contendo três artigos de semiótica, dois trabalhos sobre comunicação e consumo, outros dois girando em torno de questões tecnológicas, e mais um sobre a transmissão de uma rebelião em presídio. O volume 6, número 10 termina com a resenha do livro *Surveiller et Sourire: les artistes visuels et le regard numérique*, de Sophie Limare.

O artigo *Cartossemiótica: uma abordagem peirciana dos mapas e da cartografia*, de Daniel Melo Ribeiro, aborda a cartossemiótica de origem peirciana, com base nos trabalhos de Winfried Nöth. Para o autor, a tríade signo, objeto e interpretante contém os elementos fundamentais que envolvem a representação e interpretação dos mapas. A semiótica é aqui utilizada para esclarecer os seguintes aspectos da cartografia: objetos, representação, aspecto comunicacional, propriedades, e ainda o mapa como diagrama.

O trabalho de Denise Azevedo Duarte Guimarães, intitulado *A Animação como Opção Tecnoestética em Vinhetas de Abertura de Filmes*, inspira-se igualmente em conceitos fundamentais de Charles Sanders Peirce, com o objetivo de investigar como os regimes de visualidade são alterados por força dos efeitos tecnoestéticos na linguagem das novas mídias. Através de uma leitura intersemiótica, aborda práticas criativas que integram signos visuais e verbais, e analisa ainda o que acontece com a identidade indicial do cinema na passagem das tecnologias filmicas tradicionais para as tecnologias digitais.

Oriundo de pesquisa desenvolvida por Conrado Moreira Mendes e Matheus Henrique Sanaiotte, o artigo *Reconstruindo uma Imagem: um estudo semiótico comparativo das identidades visuais do PT nas eleições municipais de 2012 e 2016 em São Paulo, Belo Horizonte e Poços de Caldas* mostra como se construíram as estratégias semiótico-comunicacionais em cada uma das campanhas analisadas, desvinculando a imagem do

candidato da imagem do partido, através de três diferentes estratégias: ‘humanização’, ‘alegria visual’ e ‘metáfora do alvorecer’.

Após os três artigos de base semiótica, encontram-se dois com foco em comunicação e cultura do consumo. O artigo *Publicidade e Entretenimento: transformações na relação entre comunicação, consumo e tecnologia*, de Beatriz Braga Bezerra, investiga de que maneira a comunicação midiática, em especial a publicidade, se apropria do contexto atual do entretenimento para produzir seus discursos. Utilizando diferentes suportes teóricos, a autora analisa a campanha publicitária de um smartphone da marca Apple.

Por seu turno, o trabalho de José Aparecido Batista Júnior, com o título de *A Cidade a Partir da Interculturalidade: um estudo entre moradores de Sorocaba/SP*, aborda processos de formação de dois bairros da cidade, relacionando consumo e cotidiano, com foco no problema da distribuição econômica, disparidades e concentração de riquezas.

Como no caso do trabalho anterior, o artigo de Adriano Silva Rodrigues e Rafael de Figueiredo Lopes, *A Rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim na Era da Sociedade Ciber-cultural*, apresenta forte teor social ao abordar a midiaticização da crise no sistema penitenciário do Amazonas, cujo efeito analisado é a estetização da violência na sociedade ciber-cultural.

A última parte deste número da Dispositiva é dedicada às questões das tecnologias em diferentes contextos. *O Uso de Emoticons nas Fanpages de Folha de S. Paulo e Estadão*, de Carlos Renan Samuel Sanchotene, problematiza os modos como as lógicas das redes sociais, o *facebook* no caso, alteram a narratividade jornalística. O autor sinaliza que o uso de *emoticons* promove aspecto informal e próximo da linguagem dos leitores das redes sociais digitais.

Her e Androides Sonham com Ovelhas Elétricas: uma análise da relação entre tecnologia e design, de Júlio César Machado Pinto e Marcela Nascimento Gontijo, investiga as relações entre tecnologia e design, cotejando diferentes visões da cidade de Los Angeles nas obras cinematográficas ‘Her’, de Spike Jonze, e ‘Blade Runner’, de Ridley Scott, assim como na obra literária ‘Androides Sonham com Ovelhas Elétricas?’, de Philip K. Dick, que inspirou a segunda.

Completa esta edição, a resenha *Vigiar e Sorrir: arte, vigilância e redistribuições do olhar*, feita por Ícaro Ferraz Vidal Júnior, do livro ‘Surveiller et Sourire: les artistes visuels et le

regard numérique’, de Sophie Limare. O livro traça um panorama de projetos artísticos contemporâneos que abordam o tema da vigilância, com destaque para os dispositivos de vigilância nos espaços públicos e o tensionamento na definição das fronteiras entre arte e ativismo.

A fim de contribuir com o debate comunicacional contemporâneo, convidamos o leitor a mergulhar nas páginas da produção que se segue.

Boa leitura.

Prof. Dr. Bruno Vasconcelos de Almeida

Editor Científico da Revista Dispositiva